



Instituto de
Pesquisa em
Direito & Tecnologia
do Recife

**O que não
querem
que você
saiba sobre
os impactos
ambientais
da IA**



A narrativa de uma IA
"limpa e sustentável"
mascara seus impactos
ambientais e humanos.
Várias estratégias
de opacidade são
utilizadas para proteger
interesses corporativos.

**Você sabia que
o seu smartphone
pode conter ouro
extraído ilegalmente
de terras indígenas
brasileiras?**



A extração de recursos é intensiva e as regiões afetadas não recebem nenhum retorno. Isso aumenta as desigualdades entre o Norte e o Sul Global e aprofunda o racismo ambiental.

**O que há por trás da cadeia
de produção e suprimentos da IA?**



Trabalho humano precarizado;



**Extração predatória de minerais raros
(lítio, ouro, cobalto);**



**Desmatamento e contaminação de rios
pela mineração;**




**Consumo massivo de energia e água
por data centers;**



Descarte de lixo eletrônico;



Níveis massivos de emissão de carbono;



Entenda como se produz opacidade ambiental

Contratantes e fornecedores terceirizados que dificultam o rastreio da cadeia de suprimento completa. É o que ocorre no caso da mineração ilegal na Amazônia, que fornece o ouro para várias big techs e vem matando pessoas por contaminação de mercúrio e atraindo o crime organizado.

[fonte: Repórter Brasil].

Auditorias e certificações terceirizadas que blindam os aspectos mais problemáticos do processo de extração. Foi o que ocorreu no Congo com a certificação “Minerais Livres de Conflitos”. O país é líder mundial em cobalto para a alta tecnologia e está afundado numa catástrofe humanitária.

[Fonte: Rolley, 2024. Montanini, 2024. Open Letter: Conflict Minerals].

Relatórios

produzidos pelas próprias empresas que não oferecem nenhum detalhe sobre informações que seriam cruciais. Estima-se que as emissões reais de carbono de data centers operados pelo Google, Microsoft, Meta e Apple seriam cerca de 662% maiores do que o que é reportado oficialmente.

[Fonte: The Guardian].

Certificados de energia renovável

(os chamados RECs desagregados), que fazem parecer que a energia consumida de uma fonte de carvão teria vindo de fontes renováveis.

[Fonte: Rathi e White, 2024; Paz Penã, 2025]

Marketing enganoso

e desinformativo, o famoso “greenwashing”.

O que deve ser feito?



TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Transparência total na produção

Empresas devem mostrar o caminho completo dos seus produtos: de onde vêm os materiais, quanta energia gastam e qual o impacto real no meio ambiente.

Fiscalização de verdade

Precisamos de auditores independentes que mostram a realidade, não propaganda. Os resultados devem ser públicos e fáceis de entender.

Regulação efetiva e contínua

Estabelecer marcos legais robustos que não apenas criem regras, mas assegurem mecanismos de monitoramento permanente.

Combate ao greenwashing

Evitar que selos, certificações ou relatórios superficiais sejam usados para criar a imagem de sustentabilidade sem mudanças reais.



JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL

Participação ativa de comunidades afetadas

Garantir a consulta livre, prévia e informada de povos indígenas, comunidades tradicionais e populações locais afetadas.

Responsabilidade social

Analisar desigualdades, precarizações e impactos da IA sobre comunidades vulneráveis. Justiça climática e direitos humanos devem estar no centro da inovação tecnológica.

Transformação dos modelos de negócio

Rever práticas de exploração intensiva de recursos e privilegiar inovação orientada pelo bem comum para que sustentabilidade e justiça climática sejam um eixo importante.

Esse material tem apoio da Fundação Heinrich Böll.

Escaneie o QR Code

e leia o nosso Policy paper:



[Acesse ip.rec.br](https://www.ip.rec.br)

Siga nossas redes:

